



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

**Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação**  
**Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional**  
**AP2 2º semestre de 2013**

**Nome –**

**Assinatura –**

---

Observações:

1. Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
  2. Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
  3. Você pode usar lápis para responder as questões.
  4. Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
  5. Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.
- 

**1) (Total de pontos: 2.0) Responda as questões abaixo.**

**1.1) (0,5) Qual a finalidade da seção “Resumo Executivo” de um Plano de Negócios?**

**1.2) (0,5) O que nele deve constar?**

**1.3) (0,5) Quais as principais características que devem ser assumidas na redação deste item?**

**1.4) (0,5) Em que momento deve ser elaborado?**

1.1 O Resumo Executivo é comumente apontada como a principal seção do Plano de Negócios, pois através dele é que o leitor perceberá se o conteúdo a seguir o interessa ou não e, portanto, se continuará, ou não, a ler o documento. Portanto, sua finalidade maior é a de "conquistar" o leitor.

1.2 Nesta seção do Plano, deve constar um breve resumo da empresa ou negócio, sua história, área de atuação, foco principal e sua missão. É importante que esteja explícito ao leitor o objetivo do documento (ex.: requisição de financiamento junto a bancos, capital de risco, apresentação da empresa para potenciais parceiros ou clientes, apresentação de projeto para ingresso em uma incubadora etc.).

1.3 Devem ser enfatizadas:

- as características únicas do produto ou serviço em questão, seu mercado potencial, seu diferencial tecnológico e competitivo.
- as perspectivas de futuro do negócio (oportunidades identificadas, o que se pretende fazer para abraçá-las, o que é preciso para tal, porque os empreendedores acreditam que terão sucesso, etc).

Vale salientar para a redação do resumo Executivo as seguintes características: redação sucinta, sem detalhes, mas em estilo claro, com cerca de uma a duas páginas, no máximo.

1.4 Quanto ao momento de sua elaboração, o empreendedor terá condições de elaborar o Resumo Executivo apenas ao final da elaboração do Plano de Negócios, pois ele depende de todas as outras informações do Plano para ser feito.

## **2) (Total de pontos: 2.5) Responda as questões propostas abaixo.**

**2.1) (0,5) Qual seria a diferença entre um bom produto e um bom negócio?**

**2.2) (0,5) Em que item do Plano de Negócios deverão constar as propostas que se refiram (direta ou indiretamente) a essa diferença?**

**2.3) (1,5) Exemplifique os cuidados a serem tomados para dar conta dessa diferença.**

2.1 Para que uma empresa obtenha êxito, não basta ter um bom produto: é preciso ter um bom negócio. Produtos não geram receita por si só; negócios geram receita. E para que se tenha um negócio, é preciso ter uma estratégia e uma estrutura que permitam posicionar o produto em seu mercado. É comum empresas que possuem um bom produto "morrerem" porque não conseguiram encontrar uma maneira de posicionar este produto no mercado.

2.2 É no item "Estratégia de Negócio" que o Plano de Negócios deve mostrar suas propostas para fazer de seu produto um negócio de êxito.

2.3 Alguns exemplos para ilustrar os cuidados ao definir as estratégias no Plano de Negócios:

– não basta uma empresa ter um produto tecnologicamente revolucionário, se o preço dele está acima do que seu cliente pode pagar;

– não basta ter um produto "quentíssimo", que pode gerar receita a curto prazo para a empresa, se os empreendedores não identificaram outros espaços no mercado para explorar depois que este espaço inicial estiver esgotado (uma empresa não nasce para viver por apenas dois ou três anos, deve ter perspectiva de vida indeterminada e crescer continuamente);

- não adianta uma empresa ter o produto ideal para seu cliente, se não for encontrada uma maneira viável de fazer este produto chegar até ele;
- não adianta ter um produto interessante mas sem diferencial, que qualquer empresa possa fazer igual, sem dificuldade.

**3) (1,0) Disserte sobre a relação entre as Tecnologias da Informação e o meio ambiente, concentrando sua discussão no impacto ambiental causado pela fabricação e uso de computadores.**

Uma forma de se amenizar os efeitos destrutivos dos computadores sobre o meio ambiente é elevando a expectativa de vida dessas máquinas. Embora os computadores consumam pouca energia enquanto estão funcionando, sua pequena durabilidade e a grande quantidade de energia necessária para construí-los fazem dessas máquinas campeãs de consumo entre todos os aparelhos domésticos. Os computadores são um sério risco para o ambiente, devido ao grande volume de energia e recursos materiais necessários à sua produção e às montanhas de lixo tóxico que formam ao serem descartados. E quanto mais sofisticados os componentes, mais elevados são os requisitos de pureza dos materiais para a fabricação, que resulta em gastos ainda maiores.

Para se fazer um chip de memória que pesa dois gramas, é preciso usar 1,3 Kg de combustível fóssil e matéria prima. A reciclagem de computadores não resolve o problema, pois normalmente só se recupera os metais. Os componentes hi-tech e as peças plásticas, que são os que mais consomem energia na fabricação, são perdidos.

Portanto para reduzir esse impacto ambiental a melhor maneira é mesmo estender a vida útil dos computadores.

**4) (1,0) Leia o texto abaixo, publicado no site “eCommerceOrg” (disponível em <http://www.e-commerce.org.br/empreendedorismo.php>).**

**EMPREENDEDORISMO E CAPITAL DE RISCO**

*Mesmo levando-se em conta que o empreendedorismo na Internet é viável com baixo volume de investimentos, é provável que em determinados momentos da existência da empresa seja interessante por razões mercadológicas ou estratégicas, uma injeção de capital de terceiros. Nesse momento é bem provável que o empreendedor tope com as chamadas empresas de capital de risco que vão trocar um percentual minoritário da empresa por algum valor em dinheiro, esperando vendê-lo alguns anos depois por um valor muitas vezes maior. Há poucos anos atrás, na fase da Internet eufórica, bastava o empreendedor ter uma ideia criativa para obter muita gente maluca para ser seu sócio. Hoje, felizmente para todos nós, esse quadro é diferente: o empreendedor necessita de um sólido e consistente Plano de Negócio, um projeto viável, preferencialmente já em andamento, além de conhecimento do mercado e capacidade de tocar o negócio. Na seção "Capital de Risco" você vai*

*obter mais informação sobre os possíveis futuros sócios de seu empreendimento.*

**Aponte alguma(s) afirmação(ões) que poderia(m) ser criticada(s) por sua impertinência.**

Na passagem “Há poucos anos atrás, na fase da Internet eufórica , bastava o empreendedor ter uma ideia criativa para obter muita gente maluca para ser seu sócio”, ocorre uma generalização de uma realidade norte-americana para outros cenários (no caso, para o Brasil) nos quais a chamada indústria do capital de risco não se encontra implantada, ou na qual existe algum investimento de risco, mas longe da abundância norte-americana. Pelos mesmos motivos, o da suposição de que todos os países vivem uma mesma e única realidade, a passagem “felizmente para todos nós” propõe um “nós” que não encontra amparo em diversas realidades locais, fazendo supor uma realidade “universal” de oportunidades iguais para todos.

**5) (2,0) Descreva quais devem ser as preocupações do empreendedor quando analisar no Plano de negócios a questão dos fornecedores.**

Os fornecedores são o conjunto de pessoas ou organizações que suprem a empresa de equipamentos, matéria-prima, mercadorias e outros materiais necessários ao seu funcionamento. Na escolha de fornecedores deve-se considerar a qualidade, quantidade, preço, prazo e forma de pagamento e de entrega, garantia e assistência técnica de equipamentos, e outras informações úteis, dependendo das mercadorias ou serviços a serem oferecidos.

Os fornecedores devem ser identificados considerando sua localização, preço, forma e prazos de pagamento, disponibilidade de fornecimento, lote mínimo de compra, etc.

Todos os fatores acima mencionados devem ser levantados para que a empresa possa avaliar a melhor opção para suas necessidades. Um resumo desses fatores pode ser explicitado sob a forma de lista, conforme proposto abaixo:

- Atendimento
- Capacidade de Entrega
- Condições de Pagamento
- Facilidade de Acesso
- Garantias dos Produtos
- Localização
- Lote Mínimo de Compra
- Pontualidade de Entrega
- Preço
- Qualidade do Produto
- Relacionamento

**6) (1.5) Em uma reportagem publicada na revista INFO em 22 de julho de 2012 a atividade dos “hackers” é descrita por diversos pontos de vista, como podemos ler no trecho abaixo.**

*“É muito comum ouvir a palavra “hacker” e associá-la a desordeiros digitais. Mas além de equivocada, esta constatação também esconde outro lado dos especialistas em segurança digital.*

*A INFO entrevistou o consultor em segurança digital Alan Sanches. O hacker já participou de ataques de negação de serviço (DDoS) seguindo a ideologia do grupo Anonymous, mas abandonou essa prática para fundar seu próprio grupo, desta vez com o objetivo de identificar as vulnerabilidades dos sites.*

*Sanches diz passar o dia inteiro em busca de novas falhas, para aprimorar seus conhecimentos e também para buscar soluções e repassá-las aos administradores dos sites. Segundo Sanches, há empresas que tentam se aproveitar do trabalho de hackers para espionar concorrentes.”*

**Discuta as vertentes da atividade “hacker” citadas na entrevista sob o ponto de vista do código de ética e deontologia do profissional de informática.**

Por ser uma área profissional relativamente nova e em evolução, os códigos de conduta profissional do profissional de informática ainda não estão suficientemente consolidados. Atualmente, um dos aspectos levados em conta pelos profissionais de informática e demais profissionais correlatos abrangidos pelo código de ética e deontologia profissional são o acesso não autorizado a recursos computacionais (isto é, a atividade de *hackers*, *crackers*, vírus, etc.);

A reportagem destaca três vertentes da atividade hacker. Em uma delas, a atividade é realizada com o objetivo de investigar falhas de segurança em sistemas. De fato, nesta modalidade, a atividade “hacker” autorizada presta um serviço de segurança de informação para as empresas “atacadas” e não viola o preceitos éticos da profissão.

As outras duas práticas citadas, ataques de negação de serviço (DDoS) e espionagem, violam o código de ética e deontologia do profissional de informática.